

Primeiro MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil)



02º Relatório Parcial: prestação de contas referente ao segundo quadrimestre de execução do projeto (06/05/2025 a 05/09/2025)

Ementa Aprovada

Realização do maior Macro-Mural do Brasil, na Vila São Luiz, Nova Lima. Cerca de 180 casas serão pintadas com obra inédita de um artista de reconhecimento internacional, impactando visualmente e deixando um legado estético para o bairro. Com metodologia participativa, o projeto envolve a comunidade, traz benefícios socioculturais e possibilita a reabilitação urbana, estimulando a economia local. A atração de mídia nacional destacará Nova Lima no cenário artístico e turístico, fortalecendo sua identidade, pertencimento social e desenvolvimento. Pretende-se alcançar um público diversificado, gratuitamente, de noventa e seis mil pessoas.

Ementa atualizada

O CURA MACRO realiza, na Vila São Luiz e bairros adjacentes, em Nova Lima, o maior macro mural do Brasil. Cerca de 100 casas recebem pintura de aproximadamente 9.000m², com obra inédita do coletivo de arte indígena Mahku, impactando o meio ambiente urbanístico. Com metodologia participativa, o projeto envolve a comunidade, traz benefícios socioculturais e possibilita a reabilitação urbana, estimulando a economia local. A cidade recebe destaque no cenário artístico e turístico, fortalecendo sua identidade, pertencimento social e desenvolvimento. Estima-se o público direto de 500 pessoas e o público indireto de 96.000 pessoas, gratuitamente.

Área de atuação

Meio Ambiente Urbanístico

Período de execução

12 meses (06/01/2025 a 05/01/2026)

Cronograma executivo - resumo até o momento

Atividade	Etapa	mês aprovado	mês previsto	Responsável	Em andamento	Concluído
Curadoria e conceituação: seleção do artista, tema e produção do desenho	curadoria e arte	1, 2, 3, 6	2, 3, 4, 6	Janaína ... Priscila A...	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Mobilização na comunidade	mobilização	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5	Grupo Par...	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Contratualização na comunidade	mobilização	4, 5	4, 5	Grupo Par...	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Mapeamento preliminar de fornecedores locais	mobilização	2, 3	2, 3, 4	Nath Sol	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Pesquisa e Cadastro de Artistas Locais	mobilização	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5	Nath Sol	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Preparação técnica	produção	6		Nath Sol	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Preparar o local para receber as equipes de produção e pintura	produção	6		Nath Sol	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Execução da pintura do macromural	produção	7, 8, 9	7, 8, 9, 10	Produção ...	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desmontar as estruturas, desmobilizar as equipes e encerrar o projeto	pós-produção	10	10, 11	Nath Sol	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Produção de relatório de avaliação de impacto de comunicação	pós-produção	12	12	Cambia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Obs: Quando não há preenchimento da coluna “mês aprovado”, a atividade não foi incluída no cronograma aprovado pela Semente. Trata-se de um detalhamento da gestão do projeto, incluindo atividades e marcos que são relevantes para o planejamento.

Execução - relato de maio a setembro de 2025

A equipe de campo iniciou as atividades em Nova Lima com: 1 Técnico de Campo, 1 Produtora, 2 Técnicos de Segurança do Trabalho, 1 Fotógrafa assistente, 1 Técnico de Pintura, 2 Líderes de Equipe e 18 pintores (sendo 2 pintores experientes de Belo Horizonte e 16 assistentes de pintura de Nova Lima). Divididos em duas equipes de “pincel na mão”, cada frente de trabalho ficou com cerca de 10 pessoas, e os demais como apoio geral. Essa quantidade de pessoas foi avaliada como suficiente para o tamanho dos andaimes, tamanho da base e velocidade de progressão das frentes de pintura. Uma boa surpresa foi conseguir recrutar grande número de profissionais de Nova Lima, entre grafiteiros, artistas e pintores de parede.

Já no treinamento para início das atividades (Encontro de Formação), realizado no início de Junho em Nova Lima, a diversidade da equipe ficou aparente, com saberes e experiências se complementando. Não só os com menos experiência artística se beneficiaram, mas toda a equipe, pois os profissionais com experiência na construção civil tiveram um papel importante para instruir os pintores artísticos e aumentar o rendimento das atividades. O treinamento em segurança e altura e o acompanhamento diário dos técnicos de segurança garantiu as melhores práticas para a equipe.

O **MAHKU** (Movimento dos Artistas Huni Kuin), coletivo artístico indígena selecionado pela curadoria, esteve em campo participando do início das atividades de pintura. Dois integrantes, Pedro e Ibã, ficaram em Nova Lima do dia 02 a 08 de julho, participando do treinamento inicial da equipe e da abertura dos trabalhos. Além de fazer ajustes e aprovar o layout aplicado à “mancha” de casas, os dois fizeram o curso de segurança em altura e atuaram diretamente em uma frente de pintura. O coletivo continuou supervisionando o processo à distância e retornará para campo na etapa final de pintura.

É importante destacar que a permanência da equipe que reside em Belo Horizonte na pousada em Nova Lima de segunda a sexta-feira foi essencial e indispensável para execução dos trabalhos. Apesar de próximas, as duas cidades possuem um deslocamento difícil e cansativo. O trabalho de campo demanda fisicamente, portanto os deslocamentos diários atrasariam o início da jornada e

comprometeria a saúde, disposição e integração da equipe. O fornecimento de refeições prontas na base também foi essencial para não causar a dispersão da equipe. Eventuais acertos e deslocamentos pontuais de pessoas de BH ou dos artistas foram feitos por meio de diárias. Com as questões de translado semanal e diário, hospedagem e alimentação solucionadas por meio de diárias ou contratações diretas pelo Instituto, a logística foi resolvida de forma eficiente e econômica, não gerando transtornos ao longo das atividades.

Ao longo do primeiro mês de pintura, solicitamos a alteração do nome de divulgação do projeto. Como parte do planejamento de comunicação, foi realizado um processo intenso de *branding* (definição de marca e estratégia), que sugeriu a alteração do nome de divulgação do projeto para **CURA Macro**, mais alinhado ao reposicionamento de marca da OSC, que passou a se chamar **Instituto Cura**. Uma justificativa foi elaborada e a solicitação feita à Plataforma Semente (Ofício Instituto CURA 005.2025). Após a finalização dos processos burocráticos para alteração, a mudança foi acatada (Ofício Semente 373-2025).

Os maiores problemas enfrentados ao longo do trabalho em campo foram: dificuldades e atrasos por parte de fornecedores de infraestrutura; interrupções relacionadas a eventos na praça; e interdições em algumas frentes de pintura, devido à proximidade da rede elétrica de alta tensão na rua.

Com relação aos fornecedores, a primeira dificuldade foi conseguir empresas dispostas a prestar o serviço no território, dentro dos limites orçamentários aprovados no projeto. Muitas empresas alegaram indisponibilidade e falta de mão de obra, ou valores incompatíveis com o orçamento aprovado do projeto. Após a seleção e contratação dos fornecedores, a realidade do campo (muito íngreme e com construções irregulares) dificultou o transporte de materiais e substituição de mão de obra terceirizada. Com condições duras de trabalho, os operários de montagem de andaimes e reparo/reboco faltavam ou não permaneciam por todo o tempo em serviço, o que acarretou em atrasos para toda a frente de pintura e cronograma geral. Houve ainda reclamações dos fornecedores sobre perda de material por furto e de gastos de logística acima do esperado. Foi feita a substituição de um fornecedor e intensas negociações até que o cronograma geral fosse recuperado. Para os próximos projetos, é necessário ter um orçamento que comporte a contratação de fornecedores mais qualificados, com mão de obra

melhor remunerada, uma vez que o mercado de construção civil é muito aquecido. Observamos também a necessidade de aprimorar a equipe técnica do projeto com a contratação de Arquiteto/Engenheiro e Mestre de Obras para acompanhamento diário dos serviços, ajustes processuais do cronograma das equipes e realização de medição em campo. Atualmente, o projeto realiza as medições somente no planejamento inicial, e é a equipe de produção que direciona o cronograma de equipes e serviços ao longo da execução. Com a profissionalização dessa parte de infraestrutura, haverá um melhor direcionamento das atividades e controle técnico do serviço, e isso evitará atrasos e disputas contratuais. Importante ressaltar que isso não diminui a importância da equipe de produção, responsável por organizar os trabalhos de pintura, os fornecimentos diários de logística, a limpeza e organização diária da base de apoio, além de mediar a todo o tempo as relações com os moradores - fator importantíssimo para o sucesso do projeto.

Outro fator de atraso foram as alterações de cronograma de pintura devido à montagem de estruturas de eventos na praça Espaço Cultural Piero Garzon Henrique. Neste local foi definido o ponto de vista central da pintura, que é o “marco zero” a partir do qual as casas são mapeadas e o desenho em perspectiva é composto. Uma fotógrafa da equipe fica posicionada no ponto de vista durante toda a jornada de trabalho, mandando informações visuais de como a marcação do desenho e pintura estão se desenrolando ao longo do dia, permitindo assim que sejam feitas correções em tempo real. Mesmo com os alinhamentos e o apoio de representantes da Secretaria de Cultura de Nova Lima, a produção de alguns eventos bloqueou o ponto de vista com estruturas de tendas, pórticos e outros fechamentos, interrompendo nossas atividades e demandando a contratação de carregadores extra para mover as estruturas. Uma possibilidade para os próximos projetos é a contratação de sobrevoo de drone, tanto para varredura no mapeamento inicial e desenho dos grids, quanto nessa observação diária em campo.

Com relação ao afastamento de pontos de alta tensão, fizemos a interlocução com a Cemig e com a Secretaria de Obras do município, por meio de contatos com representantes e ófícios. Entretanto, o tempo necessário para atendimento de um chamado pela concessionária de energia não atende às necessidades do projeto, o que paralisou e deslocou diversas frentes de trabalho por semanas. Para

os próximos projetos, será necessária a disponibilização de mais recursos para contratação de eletricista qualificado e pagamento de taxas para a Cemig, assim como uma articulação institucional prévia, para redução dos prazos de atendimento.

A área de pintura e reboco ultrapassou largamente a inicialmente prevista. O projeto elaborado previa meta de pintura de 180 unidades/casas, sendo estimados 2.000 m² de pintura e 1.000 m² de reboco. Porém, na execução das atividades, verificou-se que as paredes das casas contempladas apresentavam área maior do que o estimado. Para 141 casas mapeadas, seria necessário cobrir uma área de 3.324 m² de reboco e 11.293 m² de pintura. O aumento de área impactou diretamente os custos de materiais do projeto, portanto propusemos no Ofício CURA 006.2025 o ajuste para 100 casas, equivalentes a 8.826 m² de pintura e 1.700 m² de reboco/preparo de superfícies, ou seja, com aumento da área prevista de reboco em 177% e a área de pintura em 441%, conforme o Quadro 1. A meta foi ajustada para 100 casas (unidades de residência ou comércio), com aprovação no Ofício Semente 431/2025.

Quadro 1 - quantitativo reduzido

versão	Número de casas (EDIFICAÇÕES) previstas	Número de assinaturas (UNIDADES) previstas	Área de Reboco (m ²) projetada	Área de pintura (m ²) projetada
projeto aprovado		180	1000	2000
mancha completa	102	141	3324	11293
mancha reduzida	71	100	1770	8826

Para contemplar este aumento de áreas, e a alta de preços da construção civil, foram feitos ajustes orçamentários no projeto. É importante destacar que houve aumento acima da média histórica nos custos da construção civil entre o período de orçamentação do projeto (janeiro de 2024) e o início da execução (janeiro de 2025). O INCC-M acumulado em 12 meses até agosto de 2025 foi de 7,49%, acima da média histórica do índice, que costuma variar entre 4% e 6%. Esse resultado sinaliza custos mais elevados para a construção civil em relação ao padrão usual,

impactando diretamente contratos de reparo (como reboco e preparação de superfícies), andaimes e aquisição de materiais.

É importante mencionar ainda que a realidade do território impõe outras camadas de complexidade: além da área medida e projetada pelas arquitetas nos grids, a equipe de campo identifica processualmente áreas adjacentes - como muros internos, telhados, muros de vizinhos - que precisam receber pintura complementar. Os grids contemplam apenas o que é visto à distância, mas por uma questão de continuidade da imagem (para que o desenho do macro mural não fique com "buracos"), é necessário estender a pintura por áreas contíguas. A pintura de áreas não projetadas pode acontecer ainda por uma questão de relacionamento com os proprietários/moradores dos imóveis, que podem negar sua participação caso a fachada da casa seja pintada "pela metade".

Entende-se que a pintura artística é uma atividade que guarda incertezas e decisões processuais, tomadas no dia a dia do campo pela equipe técnica, em negociação com a comunidade. Muitas seções de pintura são realizadas em partes tão ocultas e de difícil acesso das edificações, que a equipe não realiza sua mensuração exata (Figuras 1 e 2). Essas seções, chamadas de "gatinhos", são pintadas à medida que identifica-se a necessidade de complementar o desenho e a possibilidade de acessar o local.



FIGURA 1 - área não medida no grid ("gatinho")

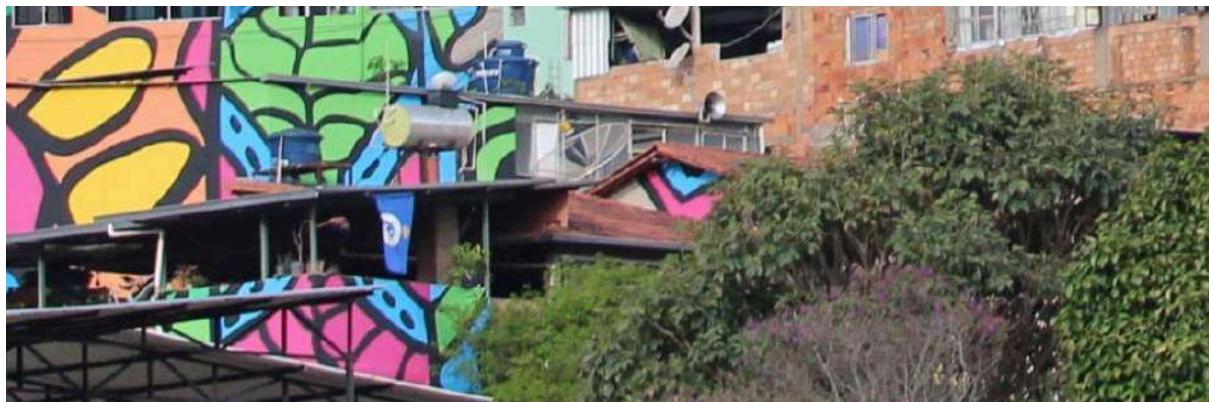


FIGURA 2 - área não medida no grid, porém pintada, para complementar o desenho.

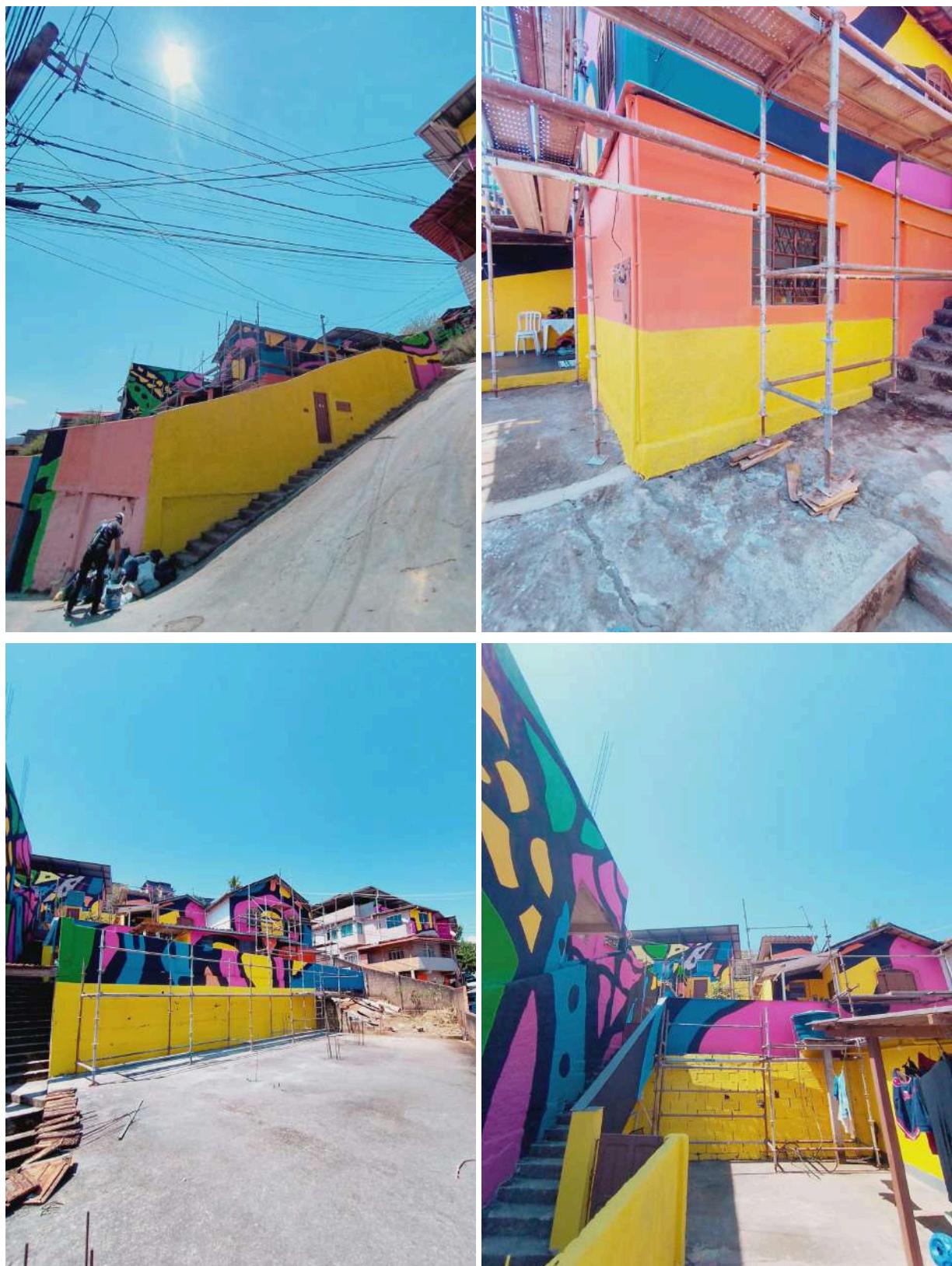
Como exemplo da diferença entre a área mapeada para pintura e a área executada, apresentamos o caso da edificação 22. A mancha branca (Figura 3) é a área visível, à distância, do macro mural. As seções A e B são indicadas também na imagem vista da rua (Figura 4).



FIGURA 3: Área visível da edificação 22 no macro mural - Seções A e B



FIGURA 4: Casa 22 vista da sua - Seções A e B, visíveis à distância. As áreas contíguas também foram pintadas de laranja e amarelo (cores mais econômicas).



FIGURAS 5 a 8: Áreas complementares (não contabilizadas na medição) da edificação 22, vista da rua e do interior do imóvel, pintadas de amarelo e laranja.

Não seria viável pintar apenas os trechos visíveis, deixando parte da casa sem acabamento. Visando otimizar o uso dos recursos do projeto e viabilizar a pintura, as áreas pintadas com as cores amarelo e laranja (Figuras 5 a 8) foram realizadas com tintas mais econômicas. Vale ressaltar que o impacto ambiental e social do projeto não se dá apenas à distância, mas se traduz em benefícios palpáveis para os moradores. O projeto preza tanto pela excelência artística quanto com o envolvimento da comunidade, beneficiando não só o que é visto de longe, mas também a visão interna dos moradores, gerando impacto positivo no ambiente urbano. Assim, a área que está sendo pintada é de fato maior do que a medida pelas arquitetas na etapa técnica inicial.

Ao longo da execução da fase de pintura do projeto, responsáveis por 6 casas retiraram a autorização, e outras 2 edificações com diversas unidades/casas foram excluídas da área do layout, pois exigiam um aporte grande em reboco e pintura, excedendo os custos previstos. Em compensação, outros Termos de Autorização de Pintura foram assinados pelos proprietários e moradores das casas que foram “descobertas” processualmente no território, complementando a continuidade do desenho. Conforme atualização do quantitativo em setembro de 2025, a previsão caiu para 94 unidades/casas com possibilidade de finalização dentro da vigência do contrato da equipe de pintura, em 10/10/2025. Contudo, a área pintada continua excedendo o previsto, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - quantitativo até setembro

MEDIÇÃO GERAL até setembro 2025	
Edificações pintadas	67
Termos assinados = casas pintadas	94
Reparo/reboco (m²)	1858.2
Pintura (m²)	8478.28

Ao final da etapa de pintura, caso haja a possibilidade orçamentária para o retorno da equipe de medição a campo, para medição das áreas complementares que foram pintadas sem projeto, a metragem de pintura provavelmente irá aumentar para mais de 9.000m².

A seguir, apresentamos o quadro resumo e o detalhamento com comprovações das atividades e metas até o momento. Ressaltamos que todas estão em processo de desenvolvimento e em conformidade com o planejamento.

Quadro resumo do monitoramento - indicadores de eficácia

Fase	Atividades	Meta	Meios de verificação	Prazo e responsável	Status da execução
Pré-produção	1. Curadoria e conceituação: seleção do artista, tema e produção do desenho	1.1 Selecionar um artista, definir o tema e layout do desenho para o macromural	1.1.1 Documento de apresentação da pesquisa curatorial 1.1.2 portfolio do/a artista 1.1.3 layout preliminar do desenho do mural	mês 3 - pesquisa curatorial, portfolio, layout preliminar - Curadoras mês 6 - layout final aprovado pela comunidade - Curadoras	1.1.1 CONCLUÍDO 1.1.2 CONCLUÍDO 1.1.3 CONCLUÍDO
Pré-produção	2. Mapeamento preliminar de fornecedores locais (restaurantes, materiais de construção civil, mão de obra para construção civil, etc) e imóveis que receberão a pintura	2.1 Listagem de fornecedores locais e imóveis que receberão a pintura	2.1.1 Relatório da equipe de mobilização com listagem de fornecedores 2.1.2 Listagem dos imóveis com endereço e nome do proprietário e inquilino/ocupante, quando for o caso.	2.1.1 mês 3 - Direção e Coordenação de Produção 2.1.2 mês 3 - Fornecedor de Mobilização	2.1.1 CONCLUÍDO 2.1.2 CONCLUÍDO
Pré-produção	3. Mobilização na comunidade	3.1 Realizar visitas (200 imóveis), reuniões e encontros para diálogo com a comunidade (400 participantes)	3.1.1 Relatório técnico e fotográfico da equipe de mobilização - visitas e encontros. 3.1.2 Listas de presenças dos encontros.	mês 5 - Fornecedor de Mobilização	3.1.1 CONCLUÍDO 3.1.2 CONCLUÍDO
Pré-produção	4. Contratualização na comunidade	4.1 Autorização e contratualização com responsáveis por 180 imóveis para realização de pinturas	4.1.1 Contratos assinados com validade legal	mês 5 - Fornecedor de Mobilização	4.1.1 CONCLUÍDO (153 assinaturas)

Fase	Atividades	Meta	Meios de verificação	Prazo e responsável	Status da execução
Pré-produção	5. Pesquisa e Cadastro de Artistas Locais	5.1 Convite e treinamento de 10 assistentes de pintura em 5 encontros	5.1.1 Listagem dos artistas escolhidos e lista de presença; 5.1.2 Relatório técnico-fotográfico do treinamento.	mês 5 - Direção e Coordenação de Produção	5.1.1 CONCLUÍDO 5.1.2 CONCLUÍDO
Pré-produção	6. Preparação técnica (Medição de paredes, Grid, Laudo de segurança, etc)	6.1 Medição e avaliação de segurança das 180 casas	6.1.1 Memoriais descritivos, grid (perspectiva 3D), laudo de segurança e demais relatórios e atestados técnicos gerados; 6.1.2 Emissão de ART ou RRT em todos os documentos técnicos gerados.	mês 6 - Direção e Coordenação de Produção	6.1.1 CONCLUÍDO 6.1.2 em execução
Produção	7. Preparar o local para receber as equipes de produção e pintura	7.1 Instalação dos andaimes e outros equipamentos de altura	7.1.1 Relatório técnico fotográfico 7.1.2 emissão de ART ou RRT	mês 6 - Direção e Coordenação de Produção	7.1.1 CONCLUÍDO 7.1.2 CONCLUÍDO
Produção	8. Execução da pintura do macro mural	8.1 Pintar 180 [100] casas, compondo o maior macro mural do Brasil	8.1.1 Relatório técnico fotográfico, emissão de ART ou RRT	mês 7, 8 9 - Direção e Coordenação de Produção	8.1.1 em execução
Pós-produção	9. Desmontar as estruturas, desmobilizar as equipes e encerrar o projeto	9.1 Andaimes desmontados e pintura entregue	9.1.1 Relatório técnico fotográfico final	mês 10- Direção e Coordenação de Produção	
Pós-produção	10. Produção de relatório de avaliação de impacto de comunicação	10.1 Avaliação de impacto de comunicação	10.1.1 Relatório de avaliação de impacto de comunicação	mês 12 - Fornecedores de Comunicação	

Atividade 1. Curadoria e conceituação

Metodologia prevista: O artista de visibilidade internacional será escolhido pela Curadoria, das mesmas criadoras do CURA - Circuito Urbano de Arte, um dos maiores festivais de Arte Pública da América Latina, com 30 prédios pintados em Belo Horizonte, com consulta da comunidade acerca da história do local.

Relato da execução até o momento: A metodologia curatorial adotada baseia-se em pesquisa aprofundada sobre o território e mapeamento de artistas brasileiros, em especial artistas indígenas. Foram analisados cerca de 20 portfólios de artistas com atuação relevante em arte urbana, muralismo e arte indígena contemporânea, com atenção especial à coerência entre linguagem visual, engajamento com temas socioambientais e inserção no contexto artístico nacional e internacional.

O coletivo MAHKU, escolhido para o Macro mural de Nova Lima, traz, em sua produção artística, reflexos da crença de que seu povo produz passagens entre contextos e territórios distantes, conectando os impressionantes aspectos visíveis das imagens criadas à natureza invisível das suas visões. Dessa forma, faz uma aproximação de práticas tradicionais de sua comunidade ao mundo da arte contemporânea. Essas conexões estéticas e sensoriais poderão trazer integração ao contexto bastante diverso da Vila São Luiz e adjacências, local de realização do projeto.

O processo de curadoria envolveu reuniões e visitas técnicas, incluindo a visita dos artistas selecionados ao local da pintura. A vinda dos artistas possibilitou o estudo da paisagem urbana, coleta de referências históricas e simbólicas de Nova Lima, além de visitas a outros macro murais em Belo Horizonte, para referência.

O desenho selecionado é baseado no simbolismo do Kene Kuĩ, ou “desenho verdadeiro”, um dos principais elementos da identidade do Povo Huni Kuĩ (também conhecido como Kaxinawá), reconhecido em 2025 como Patrimônio Cultural Brasileiro de natureza imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Esses grafismos, tradicionalmente produzidos pelas mulheres, estão presentes em diversas expressões culturais, como tecelagem, cestaria, miçangas, pintura corporal e facial, cerâmica e bancos esculpidos. O Kene Kuĩ representa um conhecimento ancestral transmitido de geração em geração,

ensinado às mulheres Huni Kuĩ pela jibóia. No desenho apresentado para o macro mural, a cobra serpenteia pela comunidade, envolvida por outros bichos e grafismos característicos, em uma paleta de cores vibrante.

Meta 1.1 Selecionar um artista, definir o tema e layout do desenho para o macro mural

Comprovação:

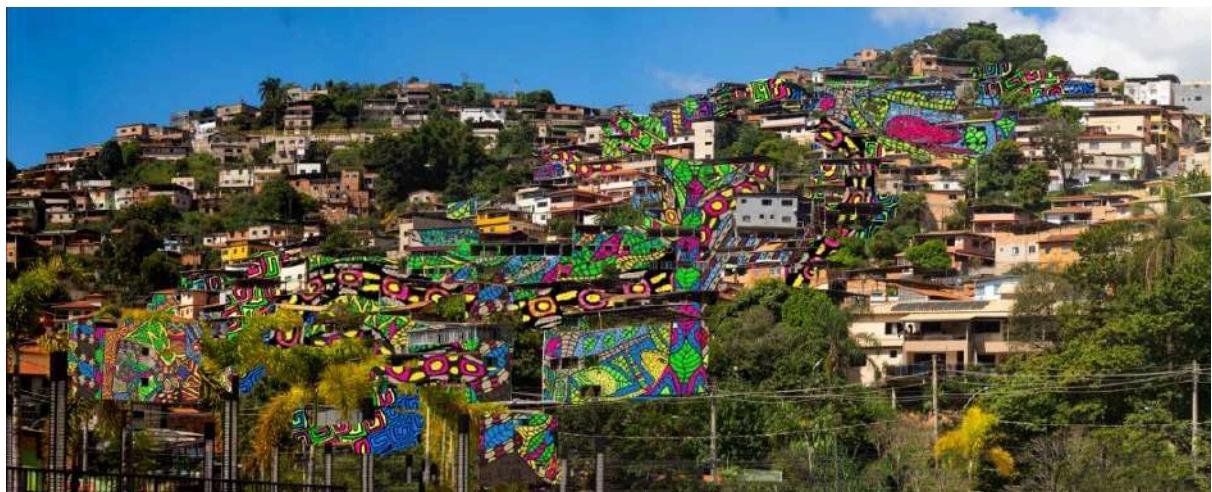
1.1.1 Documento de apresentação da pesquisa curatorial

 [1.1.1 CURADORIA apresentação final relatório.pdf](#)

1.1.2 portfolio do/a artista

 [1.1.2 CURADORIA Portfolio coletivo Mahku](#)

1.1.3 Layout preliminar do desenho do mural



obs: o desenho pode ser modificado até o final da execução, se houver recusa de algum morador ou novos aceites. os aspectos tridimensionais do desenho são resolvidos processualmente, quando há a entrada da equipe de pintura nos imóveis.

Atividade 2. Mapeamento preliminar de fornecedores locais e imóveis

Metodologia prevista: Pesquisa e mapeamento de fornecedores locais, como restaurantes, loja de materiais de construção civil, loja de tinta, bem como mão de obra;

Relato da execução: Foi realizado o reconhecimento do território e mapeamento das casas pela equipe de produção, com colaboração da equipe de mobilização social e de lideranças comunitárias que atuam no local.

A equipe buscou opções de base de produção para a pintura, como lava jato e garagens, em contato com moradores e comerciantes locais. Os responsáveis pela Sede da Associação de Moradores e pelo Salão Comunitário da Paróquia Santa Luzia, permitiram o uso dos espaços, tanto para apoio da equipe (guarda de pertences, área de alimentação, banheiros) quanto para guarda de estruturas e insumos (latas de tintas, equipamentos, andaimes).

Para hospedagem foi contratada a única opção local, Pousada Rio Branco, com estrutura simples e adequada para hospedagem das equipes, que negociou as tarifas para o período. Os fornecedores de alimentação foram contratados localmente, com mais de um restaurante, garantindo a diversidade da alimentação da equipe e estimulando a economia local. Devido à restrições orçamentárias e necessidade de fornecimento em grande quantidade, as tintas e materiais foram negociados com fornecedores de Belo Horizonte, que ofereceram grandes descontos como forma de apoio ao Instituto. Os depósitos locais foram utilizados para compras menores no dia a dia.

As equipes de Mobilização e Produção finalizaram o mapeamento dos imóveis e concluíram a abordagem a todos os proprietários e moradores que se disponibilizaram para negociação e adesão ao projeto. Foi necessário fazer uma etapa extra de mapeamento para ajustar o perímetro atingido, devido a algumas recusas que afetavam a visualização da “mancha” selecionada para a obra. A equipe de Mobilização trabalhou inclusive nos finais de semana e turno noturno, se hospedando no local, para alcançar os moradores que não se mostravam presentes no horário comercial.

No mapeamento das casas, foi verificada a necessidade de montar andaimes a partir de casas vizinhas, reforçando a importância da articulação prévia com os moradores. A empresa de segurança orientou sobre a necessidade de técnicos especializados acompanhando diariamente o trabalho de cada equipe.

Meta 2.1 Listagem de fornecedores locais e imóveis que receberão a pintura

2.1.1 Relatório da equipe de mobilização com listagem de fornecedores

 [2.1.1 PRODUCAO lista artistas e pintores.pdf](#)

 [2.1.1 PRODUCAO lista fornecedores.pdf](#)

2.1.2 Listagem dos imóveis com endereço e nome do proprietário e inquilino/ocupante, quando for o caso.

 [2.1.2 MOBILIZAÇÃO relatorio casas e assinaturas.pdf](#)

Atividade 3. Mobilização na comunidade

Metodologia prevista: *Intermediação da relação com a comunidade. Reuniões, Encontros e visitas porta a porta para diálogo com a comunidade que receberá a intervenção. Contratação de Grupo Especializado para Mobilização. O serviço envolve comunicar e informar a população, bem como recolher autorizações e formulários de cada casa a participar do projeto*

Relato da execução até o momento:

O grupo Parangolé, especializado em arte-mobilização, desenvolveu um processo contínuo e integrado de mobilização social na Vila São Luiz e bairros adjacentes, atuando nas dimensões de comunicação, educação, organização e cultura, em um processo autoral e único, criado com a experiência de anos de atuação em comunidades diversas. As ações foram realizadas em fases, buscando estabelecer vínculos sólidos com a comunidade local e construir uma rede de articulação com moradores, lideranças e instituições.

O trabalho iniciou-se com mapeamento territorial e visitas técnicas, visando identificar lideranças, espaços estratégicos e dinâmicas locais. A equipe estruturou um plano de ação, formou um Grupo de Acompanhamento e contratou um primeiro mobilizador local, figura chave para a articulação comunitária.

O Grupo de Acompanhamento foi constituído como uma instância participativa fundamental para o fortalecimento do vínculo entre o projeto e a comunidade. Formado por moradores engajados e interessados em colaborar ativamente como multiplicadores da mobilização, o grupo atuou como elo direto entre a equipe do Macro mural e a população local. Seus integrantes contribuem com sugestões, ajudam na disseminação de informações, no incentivo à participação de outros moradores e no acompanhamento das etapas do projeto. Além de contribuir com a mobilização em si, isso amplia a legitimidade das atividades realizadas e garante maior capilaridade às ações de mobilização no território.

Foram realizadas reuniões comunitárias, plantões tira-dúvidas com stand móvel em pontos estratégicos (como escolas e UBSs), e o Cordel Móvel circulou pelo

território com intervenções artístico-culturais. As ações culminaram em dois eventos de grande impacto:

1. Participação no "Sexta na Feira" (28/03), fortalecendo a inserção do projeto em espaços culturais já existentes.
2. Evento de Arte-Mobilização (29/03), com apresentações artísticas, cortejo cultural, brincadeiras infantis e show musical.

As ações realizadas pelo Parangolé ao longo da etapa de mobilização foram:

- Visitas Técnicas
- Produção de Mapas com limites e marcações
- Levantamento do potencial de participação
- Reuniões Preliminares escolas, instituições e equipamentos públicos
- Contratação de dois mobilizadores locais
- Reuniões comunitárias. famílias processuais ao longo dos 4 meses (presenciais e via meet)
- Mapeamento do território e levantamento de lideranças locais
- Visitas técnicas para reconhecimento da comunidade
- Criação do Grupo de Acompanhamento do projeto
- Reuniões processuais do grupo de acompanhamento
- Realização de quatro reuniões comunitárias de apresentação
- Reuniões semanais Instituto Cura e equipe de mobilização para devolutivas do trabalho
- Plantões com stand tira-dúvidas (em pontos estratégicos - escolas, ubs, cras, praças, espaço cultural, etc)
- Cortejos artísticos e ações do Cordel Móvel (6 cortejos)
- Participação no evento "Sexta na Feira" (dia 28/03/2025 às 19h no Espaço Cultural Piero Garzón)
- Organização e execução do evento de arte-mobilização (dia 29/03/2025, de 10h às 13h na Praça Antônio Lisboa Lois Rodrigues)
- Porta a porta - aceites, coleta de assinaturas e negociações com os moradores.
- Continuidade Mapeamento do território, das áreas que maior dificuldade de acesso e levantamento de lideranças locais
- Efetivação do Grupo de Acompanhamento do projeto, via reuniões semanais e contatos diretos para auxiliar nos pontos críticos
- Plantões com stand tira-dúvidas em pontos estratégicos do território
- Informes sobre o projeto pelo mestre de Cerimônia Geraldo Baldin no evento "Sexta na Feira" (dia 28/03/2025 às 19h no Espaço Cultural Piero Garzón)

- Participação da Gravação do vídeo da Prefeitura sobre o Macro Mural
- Mutirão de coleta de assinatura - hospedagem em Nova Lima
- Ações articulada com comissão, mobilizadores locais e moradores para coleta de aceites
- Construção de planilha de controle de casas com os resultados do trabalho
- Participação e auxílio na criação de estratégias midiáticas - Gravação vídeo Prefeito e Prefeitura de divulgação do projeto
- Coleta de 145 termos devidamente assinados, 31 em negociação
- Construção de planilha de controle de casas com os resultados do trabalho
- Apuração dos dados coletados.
- Entrega de relatórios e materiais comprobatórios do processo

Apesar dos desafios enfrentados – como topografia difícil, insegurança devido a relatos de existência de tráfico, ausência de lideranças comunitárias fortes e desconfiança inicial da população – a equipe conseguiu avanços significativos na construção de laços e no engajamento local. A linguagem lúdica e festiva, característica do Parangolé, foi essencial para garantir o envolvimento da comunidade, transformando as ações em experiências de pertencimento e expressão cultural.

Meta 3.1 Realizar visitas (200 imóveis), reuniões e encontros para diálogo com a comunidade (400 participantes)

Comprovação:

3.1.1 Relatório técnico e fotográfico da equipe de mobilização - visitas e encontros.

 [3.1.1 MOBILIZAÇÃO relatório final.pdf](#)

3.1.2 Listas de presenças dos encontros.

 [3.1.2 MOBILIZACAO publico abordado e listas de presenças dos encontros.pdf](#)

Observação:

As listas de presença dos encontros com a comunidade tem um total de 63 assinaturas. Porém, conforme o relatório da mobilização, os diálogos com a

comunidade seguiram outras estratégias, como visitas domiciliares, eventos em espaço público aberto e abordagens individuais no território, que não podem ser comprovadas por meio de assinaturas. O quantitativo total de pessoas abordadas é de 950, superando a meta.

Atividade 4. Contratualização na comunidade

Metodologia prevista: Assinatura de Termo de Autorização por proprietários e moradores.

É importante ressaltar que as “casas”, ou imóveis, mencionadas na ementa e no quadro de metas, correspondem a “unidades de residência ou comércio”. Cada edificação ou lote comporta várias unidades, sejam casas geminadas, casas de fundo, puxadinhos, apartamentos, etc. Isso é muito comum em vilas e comunidades. O objetivo do impacto do projeto é sobre a comunidade local, ou seja, moradores e comerciantes que têm a assinatura de um representante legal coletada no Termo de Pintura. Em unidades em que existe proprietário e inquilino, recolhemos a assinatura de ambos, pois o proprietário cede a fachada, mas o inquilino permite a entrada na residência para a execução da pintura. É comum ainda que o mesmo proprietário detenha diversos imóveis na região, e portanto assina um Termo para cada residência que participa do projeto.

Relato da execução até o momento:

Após a finalização da etapa de mobilização em maio, a equipe de campo continuou a negociar com os moradores e adequar a área pintada. Com a adequação da meta, desistências e novos aceites, a contabilização apresenta:

- **156 casas mapeadas** pela equipe de campo;
- **212 casas identificadas e acessadas** pela mobilização, por meio de contato de proprietários e inquilinos, superando a meta;
- **153 termos assinados** por proprietários e moradores;

Área mapeada	Área medida	Área reduzida
156	153	98
casas	assinaturas	assinaturas

Meta 4.1 Autorização e contratualização com responsáveis por 180 imóveis para realização de pinturas

Comprovação:

4.1.1 Contratos assinados com validade legal

 4.1.1 lista de termos assinados até setembro.pdf

 TERMOS DE PINTURA ASSINADOS

Atividade 5. Pesquisa e Cadastro de Artistas Locais

Metodologia prevista: *Pesquisa e cadastro de artistas locais, para convite e treinamento de assistentes que trabalham na pintura.*

Relato da execução até o momento:

As equipes de mobilização e produção receberam indicações e listaram 17 artistas de Nova Lima com potencial para atuação no projeto, com formações e experiências distintas, além de diversidade de gênero. Além disso, foram mapeados pintores (de parede) profissionais, que ajudam no avanço das etapas mais básicas da pintura e tem experiência em trabalho em altura e atuação no local.

A equipe de pintura foi selecionada e contratada, privilegiando o máximo de artistas e pintores com residência em Nova Lima. Isso, mais do que representar uma diminuição nos gastos com hospedagem e alimentação, está alinhado à prerrogativa da metodologia do projeto, de que *no mínimo 60% da equipe e dos fornecedores sejam provenientes da própria região, fomentando o desenvolvimento socioeconômico local.*

Foi possível contratar até o momento, na equipe que atua em campo:

- **19 profissionais de Nova Lima (assistentes de pintura, assistentes de produção e fotógrafo assistente)**
- **9 profissionais de Belo Horizonte.**

Meta 5.1 Convite e treinamento de 10 assistentes de pintura em 5 encontros

Comprovação:

5.1.1 Listagem dos artistas escolhidos e lista de presença;

 [5.1.1 PRODUCAO equipe de pintura BH e NL.pdf](#)

5.1.2 Relatório técnico-fotográfico do treinamento.

 [5.1.2 Relatório treinamento.pdf](#)

Atividade 6. Preparação técnica

Metodologia prevista: Medição de superfícies a serem pintadas (com autorização) em campo, elaboração de projeto técnico (grid), laudo de segurança dos andaimes,.

Relato da execução até o momento:

Após o ajuste da meta, (conforme Ofício CURA 006.2025 e Ofício Semente 431/2025), a quantidade de casas contempladas pelo projeto, com dados de setembro, são:

Área mapeada	Área medida			Área reduzida		
156	3,324.35	11,513.57	153	1,705.65	8,238.78	98
casas	m ² reboco	m ² pintura	assinaturas	m ² reboco	m ² pintura	assinaturas

Meta 6.1 Medição e avaliação de segurança

Comprovação:

6.1.1 Memoriais descritivos, grid, laudo de segurança e demais relatórios e atestados técnicos gerados;

 6.1.1 medição até setembro.pdf

 6.1.1 grids completos ate julho.pdf

 6.1.1 certificados NR 35

 6.1.1 apólices seguro

6.1.2 Emissão de ART ou RRT em todos os documentos técnicos gerados.

 6.1.2 ART andaimes

Atividade 7. Preparar o local para receber as equipes de produção e pintura

Metodologia prevista: *Instalação dos andaimes e outros equipamentos de altura, organização de base de apoio à equipe e para guarda de materiais, Instalação da equipe externa em hospedagem no local.*

Relato da execução até o momento:

A equipe de Belo Horizonte se instalou na pousada em Nova Lima de segunda a sexta, deslocando entre as cidades apenas para as folgas.

A base foi organizada, com espaço para guarda de pertences, materiais e equipamentos, assim como área de banheiro e alimentação. O mesmo espaço acolheu a equipe de produção em campo.

Os andaimes foram instalados e o cronograma verificado semanalmente. Atrasos foram negociados com o fornecedor.

Meta 7.1 Instalação dos andaimes e outros equipamentos de altura

Comprovação:

7.1.1 Relatório técnico fotográfico

 [7.1.1 CRONOGRAMA OBRAS andaimes reboco pintura.pdf](#)

7.1.2 emissão de ART ou RRT

 [ART MG20254007496 INSTITUTO AGUA ARTE E CULTURA.pdf](#)

Atividade 8. Execução da pintura do macromural

Metodologia prevista: Execução da reforma (reparo e reboco de superfícies a serem pintados), selador , pintura; Integração de artistas locais na assistência de pintura; Fornecimento de alimentação para equipe com fornecedores locais; Mediação constante com moradores.

Relato da execução até o momento:

Após o ajuste da meta, (conforme Ofício CURA 006.2025 e Ofício Semente 431/2025), a quantidade de casas contempladas pelo projeto, com dados de setembro, são:

Área reduzida		
1,705.65	8,238.78	98
m2 reboco	m2 pintura	assinaturas

Meta 8.1 Pintar 180 casas, compondo o maior macromural do Brasil

Comprovação:

8.1.1 Relatório técnico fotográfico, emissão de ART ou RRT.
(em execução)

 8.1.1 Relatório fotográfico até setembro.pdf

Ofícios

Remanejamento Financeiro

 2025-02-07_Oficio_001_Plano_Financeiro_assinado.pdf

 Ofício 104_2025 - Primeiro MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil) - autor...

Alteração de nome do projeto

 2025-24-03_Oficio_002_Alteracao_de_nome_projeto_Macromural_Nova_Lima_assinado.pdf

 Ofício 195_2025- Primeiro Macro Mural Nova Lima – O Maior Macro Mural do Brasil - alteração ...

 2025-06-13_Oficio 005_ Alteração de nome CURA MACRO.pdf

 Ofício nº 373_2025 - MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil) - alteração do...

Alteração do plano de comunicação

 2025-04-30_Oficio 003_alteração do plano de comunicação.pdf

 Ofício nº 250_2025 - MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil) - alteração do...

Alteração financeira (passagem aérea e telefone)

 2025-05-21_Ofício 004_Alteração no plano financeiro para inclusão de rubricas Passagem aérea...

 2025-05-26_ofício 303 -2025 - Primeiro MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do B...

Alteração do quantitativo de casas

 2025-07-14_Oficio_006_Alteracao_quantitativo_casas_v2.docx_assinado.pdf

 Ofício nº 431_2025 - MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil) - alteração do...

Alteração financeira e utilização de rendimentos

 2025-09-08_Oficio_007_alteracao_financeira_assinado.pdf

 Ofício nº 537_2025 - MACRO-MURAL de Nova Lima (Maior Macro-Mural do Brasil) - alteração do...

Pedido de apoio à CEMIG

 Ofício Cemig MMNL.pdf

Comunicação

Identidade Visual e Branding: - Logotipo, Manual de Branding

 Comunicação - apresentação do plano de comunicação.pdf

 Comunicação - guia de marca CURA MACRO.pdf

 Comunicação - KV CURA MACRO.pdf

Folhetos, cartazes e material informativo

 PEÇAS GRÁFICAS MOBILIZAÇÃO

Redes Sociais - Conteúdo Segmentado, Anúncios Patrocinados, Impulsionamento de posts

 CAMBIA I Relatório CURA julho_25.pdf

Release de imprensa

 Comunicação - release mobilização MMNL.pdf

 CURA MACRO _ release coletivo Mahku chega para a pintura.pdf

Website e Plataformas Digitais

<https://www.curart.art/curamacronovalima>

<https://www.instagram.com/cura.art/>

Entrevistas estratégicas com atores locais

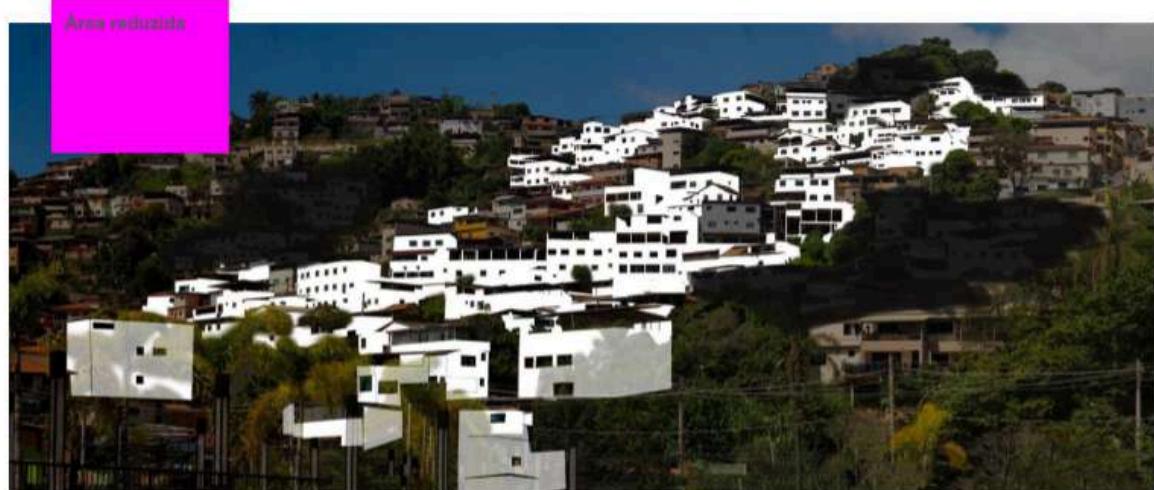
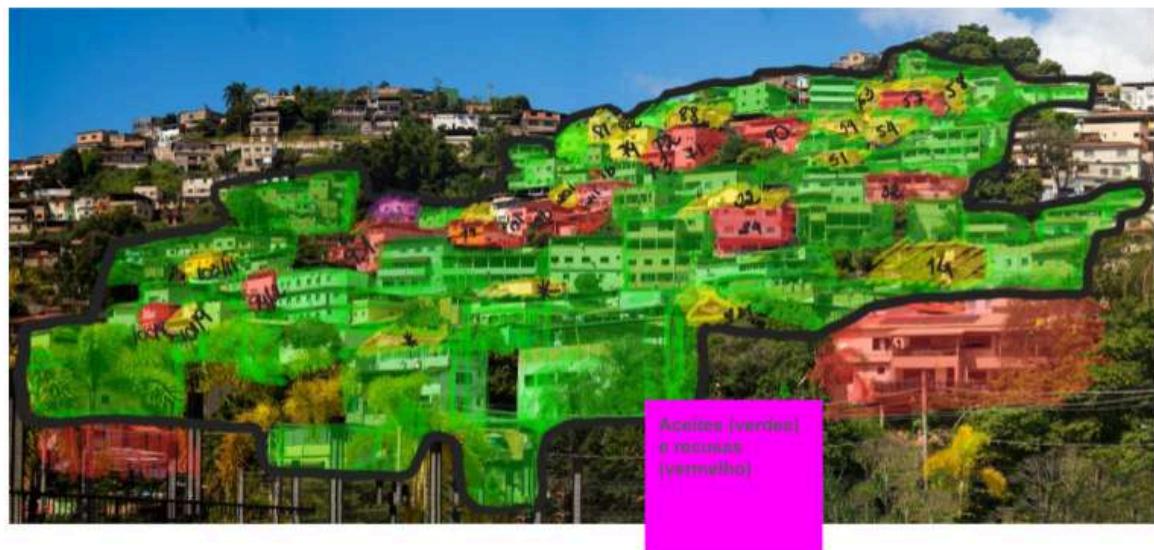
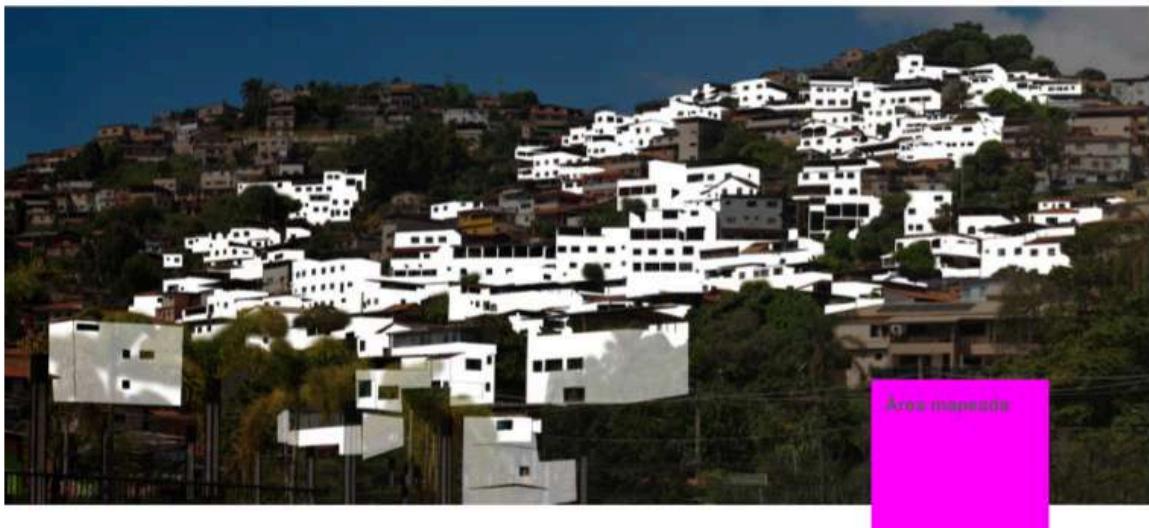
<https://www.instagram.com/reel/DMLvLESBsQv/?igsh=MTgzMDQwbWZsYjZpcw%3D%3D>

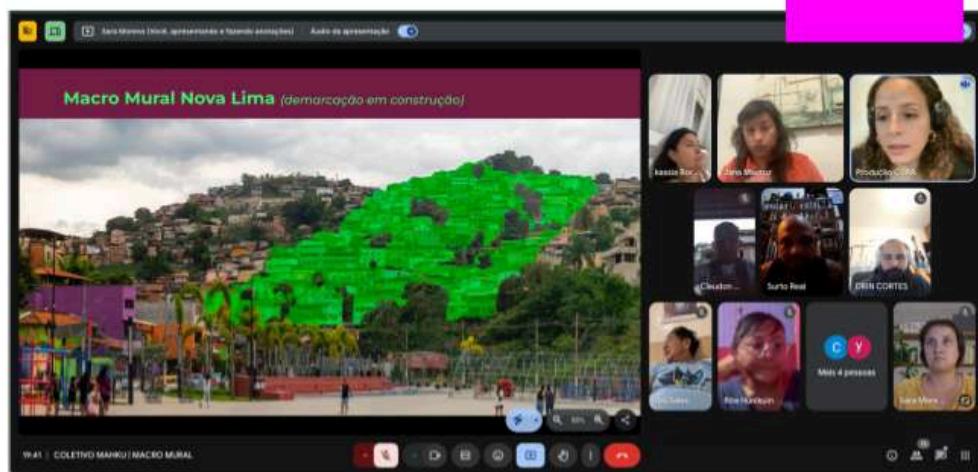
 entrevistas com moradores_frames

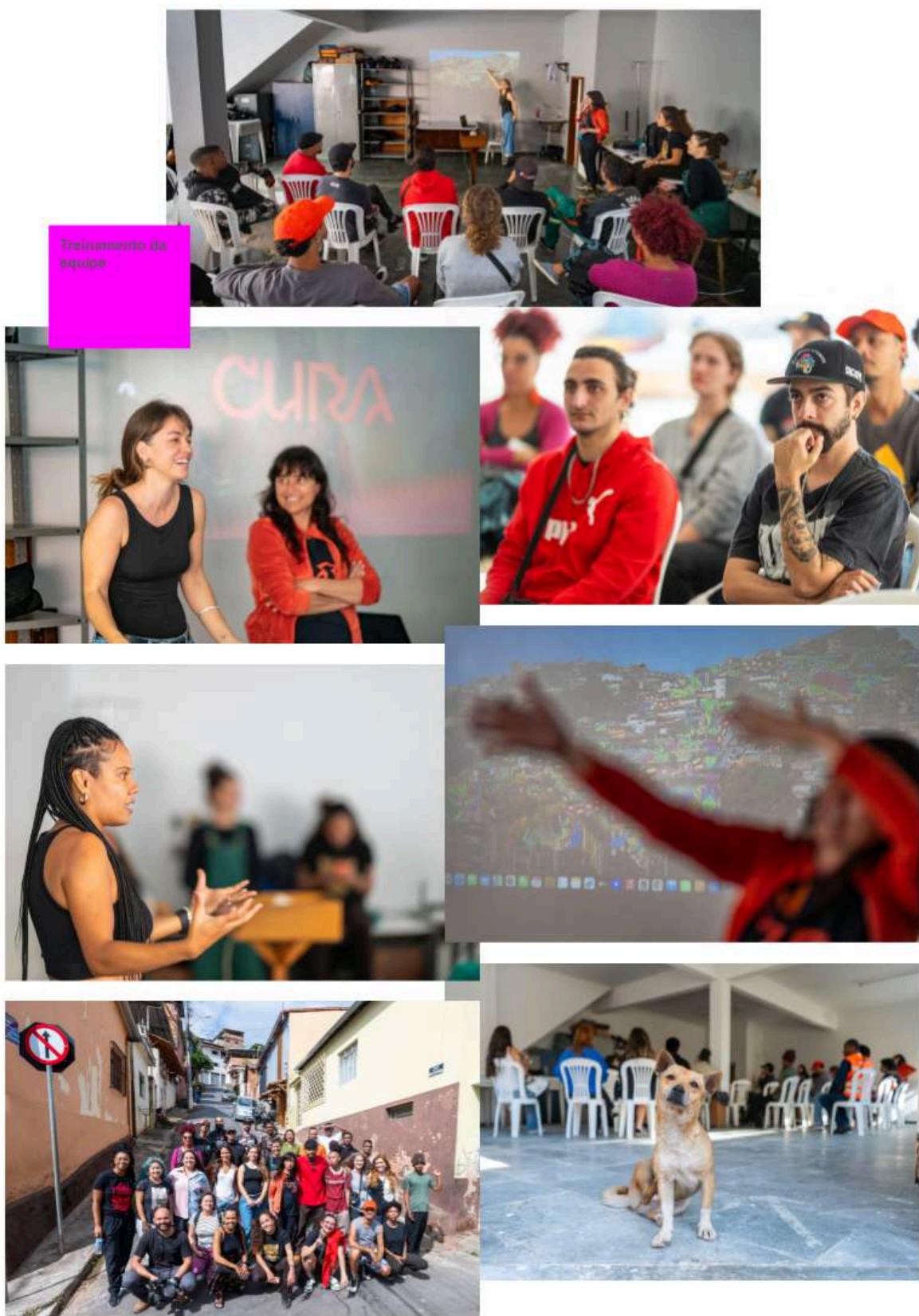
Conteúdo Audiovisual Profissional

 REGISTROS ÁREA DE SERVIÇO

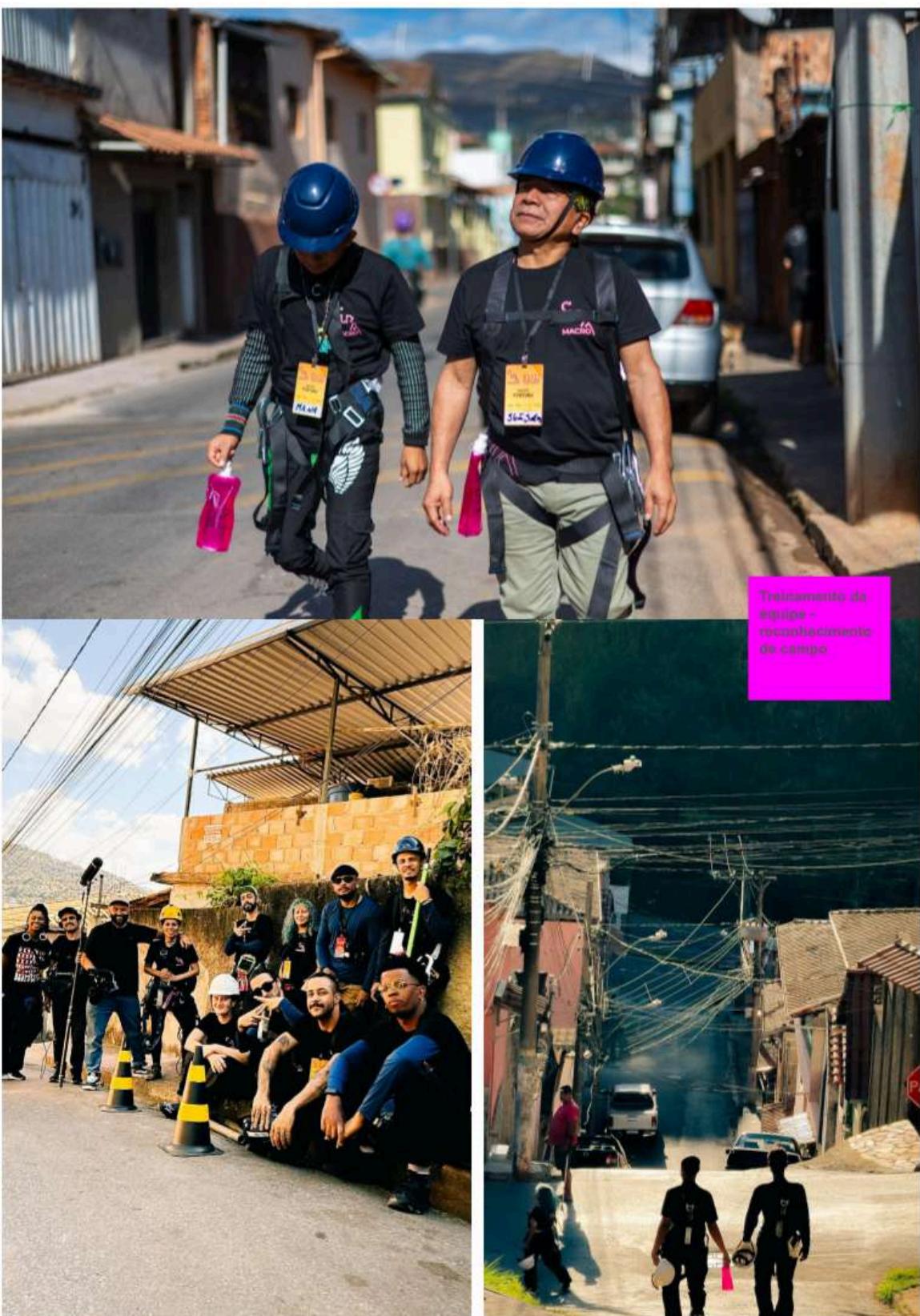
Relatório fotográfico

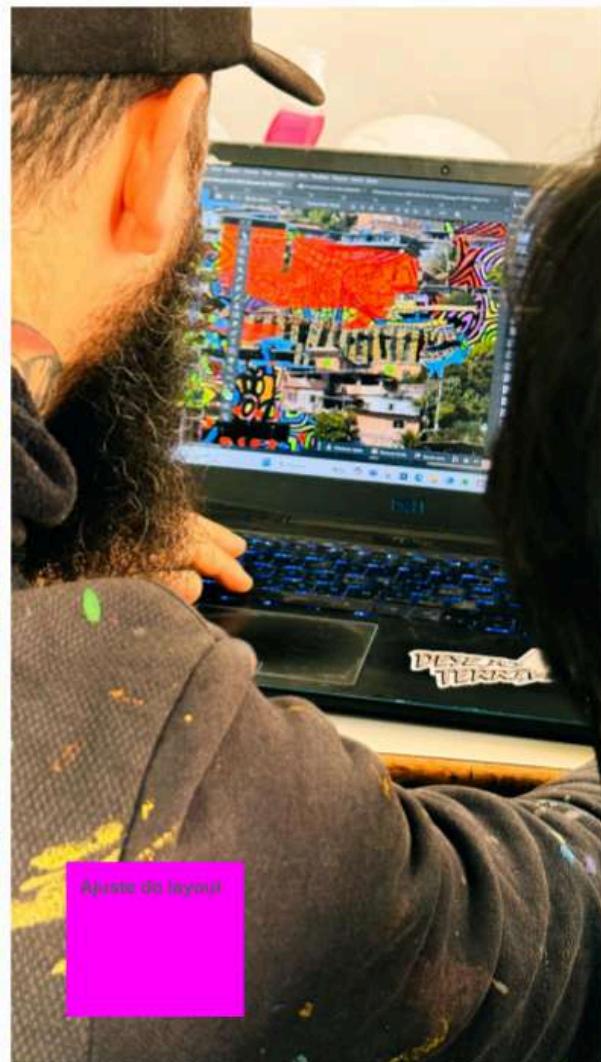










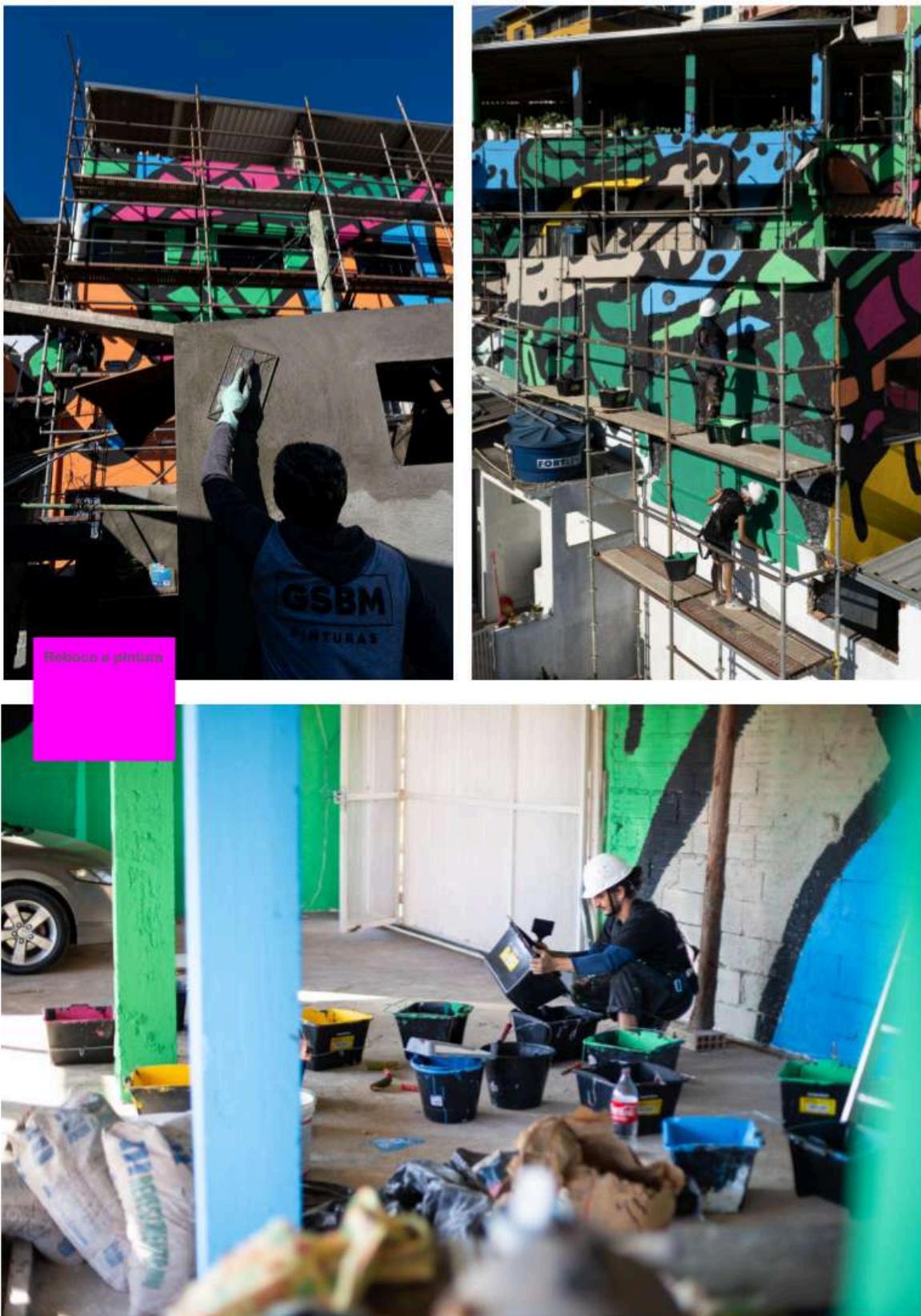


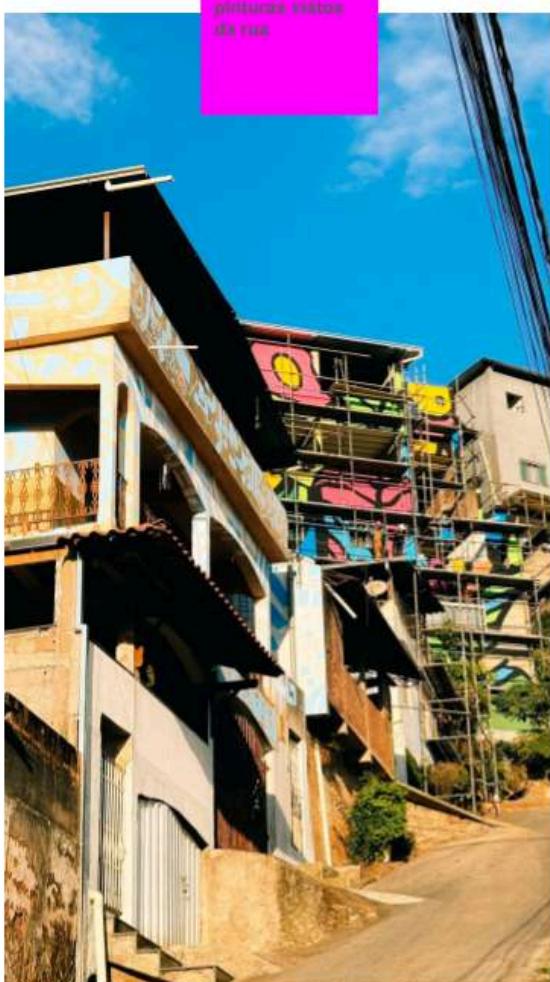


Tomamento de
equipe











Equipe de campo
(produção,
montagem,
fotografia de campo)





Promoção
comprimento de
edificações
pintadas



